

# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 2  
PLANO DE COMUNICAÇÃO E DE MOBILIZAÇÃO  
SOCIAL



MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ - MG



---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇUAÍ**

**REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO  
DE ARAÇUAÍ**

**PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

**EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA**

**ARMANDO JARDIM PAIXÃO**  
PREFEITO MUNICIPAL



**EMPRESA DE PLANEJAMENTO CONTRATADA**



**LÍDER**  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

**EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA**

CNPJ: 23.146.943/0001-22  
Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – sala 1203.  
CEP 14020-250 – Ribeirão Preto/SP  
[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)



## EQUIPE TÉCNICA

**Robson Ricardo Resende**

Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA – SC 99639-2

**Osmani Vicente Jr.**

Arquiteto e Urbanista  
CAU A23196-7  
Especialista em Gestão Ambiental  
para Municípios

**Juliano Mauricio da Silva**

Engenheiro Civil  
CREA/PR 117165-D

**Roney Felipe Moratto**

Geógrafo  
CREA /PR 149.021/D

**Carmen Cecília Marques Minardi**

Economista  
CORECON SP 36677

**Daniel Ferreira de Castro Furtado**

Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA/SC 118987-6

**Victoria Vagner**

Engenheira Ambiental

**Lara Ricardo da Silva Pereira**

Arquiteta e Urbanista  
CAU: 177264-3

**Paula Evaristo dos Reis de Barros**

Advogada  
OAB/MG 107.935

**Carolina Bavia Ferrucio Bandolin**

Assistente Social  
GRESS/PR 10.952

**Juliano Yamada Rovigati**

Geólogo  
CREA/PR 109.137/D

**Daniel Mazzini Ferreira Vianna**

Arquiteto e Urbanista  
CAU 89.230-0

**Willian de Melo Machado**

Analista de Sistemas

**Paulo Guilherme Fuchs**

Administrador  
CRA/SC 21705



## EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL



## SUMÁRIO

1. PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO.....	12
1.1. Objetivos, Metas e Atividades.....	12
1.1.1. Objetivo Geral.....	12
1.1.2. Objetivos Específicos, Metas e Atividades.....	12
1.1.2.1. Identificar os Atores Sociais Parceiros Para Apoio à Mobilização Social ....	12
1.1.2.2. Identificação e Avaliação dos Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social.....	13
1.1.2.3. Verificar a Disponibilidade de Infraestrutura para a Realização dos Eventos em Cada Setor de Mobilização. ....	13
1.1.2.4. Divulgação e Comunicação dos Eventos e Etapas da Revisão do PMSB à População.....	13
1.1.2.5. Propiciar e Estimular a Construção Participativa da Revisão do PMSB. ....	14
1.2. Estrutura dos Eventos.....	14
1.2.1. Metodologia Pedagógica.....	19
1.3. Comunicação.....	20
1.4. Publicidade.....	21
1.5. Construção do Plano na Internet.....	21
1.6. Divulgação e Acesso à Informação.....	22
1.7. Audiência Pública do PMSB.....	23
2. PRODUTOS E PRAZOS.....	25
3. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DA REVISÃO DO PMSB.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27



---

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas, produtos e eventos.....	16
Figura 2 – Setorização das comunidades rurais cedida pela Prefeitura. ....	19



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição e prazo de acontecimento dos eventos. ....	17
Tabela 2 – Comunidades rurais de Araçuaí divididas por setores.....	18
Tabela 3 – Etapas, atividades, produtos e prazos. ....	25
Tabela 4 – Cronograma físico de execução.....	26



## APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Araçuaí - MG, em conformidade com o Contrato nº. 146/2020

A elaboração da revisão do PMSB abrange o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações dos setores de saneamento básico, que, por definição, engloba o abastecimento de água; esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos e; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O Plano de Saneamento Básico – PMSB do município de Araçuaí visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento no município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07), e principalmente pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico, Lei 14.026 de 15 de julho de 2020 que modifica e atualiza a lei anterior, assim como para atender as demandas da municipalidade. O presente Plano de Comunicação e Mobilização Social é apresentado ao município, com a descrição das atividades referentes ao desenvolvimento dos trabalhos.



## INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou adoção de soluções ineficientes trazem danos ao meio ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007 estabeleceu as diretrizes nacionais para o saneamento básico, atualizada pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico, Lei 14.026 de 15 de julho de 2020. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a prestação dos serviços públicos destas áreas à existência do Plano de Saneamento Básico, o qual deve ser revisto periodicamente.

Diante das preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Comunicação e Mobilização Social para a elaboração da Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Araçuaí, atendendo aos requisitos do município para sua elaboração.

De modo a envolver toda a população municipal para contribuição das etapas do Plano, a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, irá sistematizar a partir do plano de comunicação e mobilização social, metodologias e estratégias que serão



executadas pela mesma, com auxílio dos Comitês de Coordenação e Execução, para que a participação da população municipal seja realmente eficaz e construtiva.



## 1. PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

### 1.1. Objetivos, Metas e Atividades

#### 1.1.1. Objetivo Geral

O principal objetivo do Plano de Mobilização Social e Comunicação é garantir a efetiva participação social e democrática na revisão do PMSB de forma a criar um sentimento de corresponsabilidade na população por meio da construção participativa do mesmo.

#### 1.1.2. Objetivos Específicos, Metas e Atividades

##### 1.1.2.1. Identificar os Atores Sociais Parceiros Para Apoio à Mobilização Social

- Meta 1a: Definir, junto aos Comitês Executivo e de Coordenação, a setorização dos diversos distritos e povoados de acordo com sua proximidade e semelhanças e os pontos chave nos mesmos para divulgação e comunicação.

Atividade: evento 1ª Reunião Pública com os Comitês - Abertura

- Meta 1b: Após a definição dos setores de mobilização social, eleger delegados, para representa-los.

Atividade: Visitas às localidades e entrevistas informais semiestruturadas durante o evento 1º Seminário Unificado.

- Meta 1c: Definir, junto aos comitês e delegados, demais atores chave dos diversos segmentos da sociedade civil.

Atividade: 1º Seminário Unificado.

### **1.1.2.2. Identificação e Avaliação dos Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social**

- Meta 2a: Produzir relatório sobre as atividades de educação em saúde e mobilização social e avaliar sua situação.

Atividade: Coletar, junto aos servidores municipais das referidas áreas, informações pertinentes sobre as ações e programas envolvendo saúde e mobilização social.

Atividade: Avaliar a percepção da população sobre as atividades, ações e programas levantados na Meta 2a por meio de entrevistas informais semiestruturadas junto aos atores chave já definidos no objetivo específico 1 no primeiro Seminário Unificado.

### **1.1.2.3. Verificar a Disponibilidade de Infraestrutura para a Realização dos Eventos em Cada Setor de Mobilização.**

- Meta 3a: Identificação e avaliação da infraestrutura disponível em cada setor de mobilização social: pontos de energia e internet, local para reunião da população, presença de equipamentos audiovisuais, etc.

Atividade: Levantamento de dados secundários com representantes da Prefeitura e visitas às localidades (1) para levantamento de dados.

### **1.1.2.4. Divulgação e Comunicação dos Eventos e Etapas da Revisão do PMSB à População.**

- Meta 4a: Estabelecer vias de contato com os delegados e atores chave, formando uma rede de divulgação e comunicação para a população.

Atividade: Coletar e armazenar números de telefone, e-mails, redes sociais e outras formas disponíveis de comunicação dos delegados e atores chaves durante o evento 1º Seminário Unificado e durante as Visitas às localidades.

Atividade: Disponibilizar cartazes nos pontos chave dos setores de mobilização social com as datas e assuntos dos eventos, bem como de seus resultados posteriormente à realização.

Atividade: Disponibilizar informações sobre os eventos e seus resultados no site da prefeitura.

Atividade: Publicações em meios de comunicação locais como jornais, rádios e mídias sociais.

#### **1.1.2.5. Propiciar e Estimular a Construção Participativa da Revisão do PMSB.**

- Meta 5a: Realizar eventos – seminários, palestras e oficinas - com a participação dos delegados e atores chave para discussão, segundo o termo de referência.

Atividades: Realização de 1 evento de abertura, 5 oficinas, 2 Seminários Unificados, 3 Seminários nos setores de mobilização social e 1 Audiência Pública, conforme descrito na estruturação dos eventos.

### **1.2. Estrutura dos Eventos**

Os eventos e atividades de participação e mobilização social deverão ser convocados, através de publicação oficial, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos da data da sua realização e deverão ser precedidos de ampla divulgação, no intuito de atingir o maior número possível de pessoas, cada qual com relatório, lista de participantes e fotografias que serão de responsabilidade da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Tal registro fará parte do Relatório da Consulta Pública e Audiência Pública, parte integrante da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, que ficará disponível à consulta da população como os demais documentos produzidos durante a elaboração do Plano.



Ocorrerão seguindo o detalhamento dado com relação ao número, distribuição e objetivos. No entanto, devem ser considerados alguns aspectos adicionais quanto sua realização:

- A inscrição será feita por meio de lista de presença, com a devida identificação dos participantes;
- Será feita a exposição dos temas da elaboração do Plano pelos técnicos e posteriormente aberto espaço para a discussão junto com a sociedade;
- As propostas deverão ser apresentadas na forma escrita e serão consideradas na Construção de Planos, Projetos e Ações do Plano;
- Todos os presentes terão direito a voz;
- No final será aberto espaço para os últimos questionamentos ou considerações quando os presentes poderão se manifestar mediante inscrição prévia;
- O tempo para intervenção oral dos presentes será limitado em três minutos por participante.
- Os delegados e membros dos comitês serão devidamente credenciados e identificados antes do início dos eventos.

Os eventos previstos para cada etapa e produto da revisão do PMSB são facilmente visualizados na figura 2.

Figura 1 – Etapas, produtos e eventos.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2020.

A descrição de cada evento é explicitada a seguir.

**Tabela 1 – Descrição e prazo de acontecimento dos eventos.**

Eventos	Principais Atividades	Prazo
<b>1ª Reunião Pública - Abertura</b>	Abertura dos trabalhos, apresentação do Plano de Trabalho, esclarecimento quanto à escolha dos representantes do Comitê de Coordenação (CC) e do Comitê Executivo (CE) (entrega de modelo de decreto), nivelar conhecimentos e discutir os setores de mobilização no município, para fins da seleção dos delegados.	30 dias
<b>1º Seminário Unificado</b>	Escolha dos delegados, capacitação dos representantes do CC/ CE e delegados, apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social contemplando a setorização do município, os mecanismos de divulgação e comunicação, a metodologia e as atividades de participação previstas durante as fases de elaboração do PMSB.	60 dias
<b>Seminários do Diagnóstico Participativo nos setores de mobilização social</b>	Seminários nos setores de mobilização social para colher informações e propiciar a construção participativa do diagnóstico, identificando as carências e potencialidades de cada localidade. Os participantes serão divididos em grupos de no máximo 10 pessoas para a realização da leitura comunitária, onde os mesmos apontarão deficiências e potencialidades das devidas localidades com a utilização de mapas e assessorados por mediadores.	120 dias
<b>1ª Oficina – Diagnóstico Participativo</b>	Oficina com os Delegados, Comitês de Coordenação e Executivo e demais atores chave como parte da construção do diagnóstico participativo para discussão das informações levantadas nos seminários do diagnóstico participativo.	120 dias
<b>Seminário Unificado do Prognóstico</b>	Seminário unificado contemplando os objetivos e metas com os Delegados, Comitês de Coordenação e Executivo e demais atores chave.	180 dias
<b>2ª Oficina</b>	Oficina com os delegados e Comitês Executivo e de Coordenação para definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.	180 dias
<b>Seminários do Prognóstico nos setores de mobilização social.</b>	Seminários nos setores de mobilização social contemplando os programas, projetos e ações.	210 dias
<b>3ª Oficina</b>	Oficina com os delegados e Comitês Executivo e de Coordenação para detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada componente do saneamento, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção considerados prioritários em 4 anos e identificação de eventuais ações emergenciais.	210 dias
<b>4ª Oficina</b>	Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação e setores da administração municipal diretamente ligados ao tema, para apresentação e discussão do Plano de Investimentos.	210 dias
<b>2ª Reunião</b>	Reunião no município com os representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação, previamente à Oficina do Produto 7.	240 dias
<b>5ª Oficina</b>	Oficina com os delegados e Comitês Executivo e de Coordenação para discussão sobre o sistema de informações de saneamento básico do município com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.	240 dias
<b>Audiência Pública</b>	Apresentação do PMSB para a população e recebimento de contribuições, críticas e indagações da mesma e dos atores chave sobre a revisão.	240 dias

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2020.

Segundo dados da Prefeitura, em Araçuaí existem 78 comunidades rurais, que foram divididas em 14 setores, como mostra a tabela a seguir.



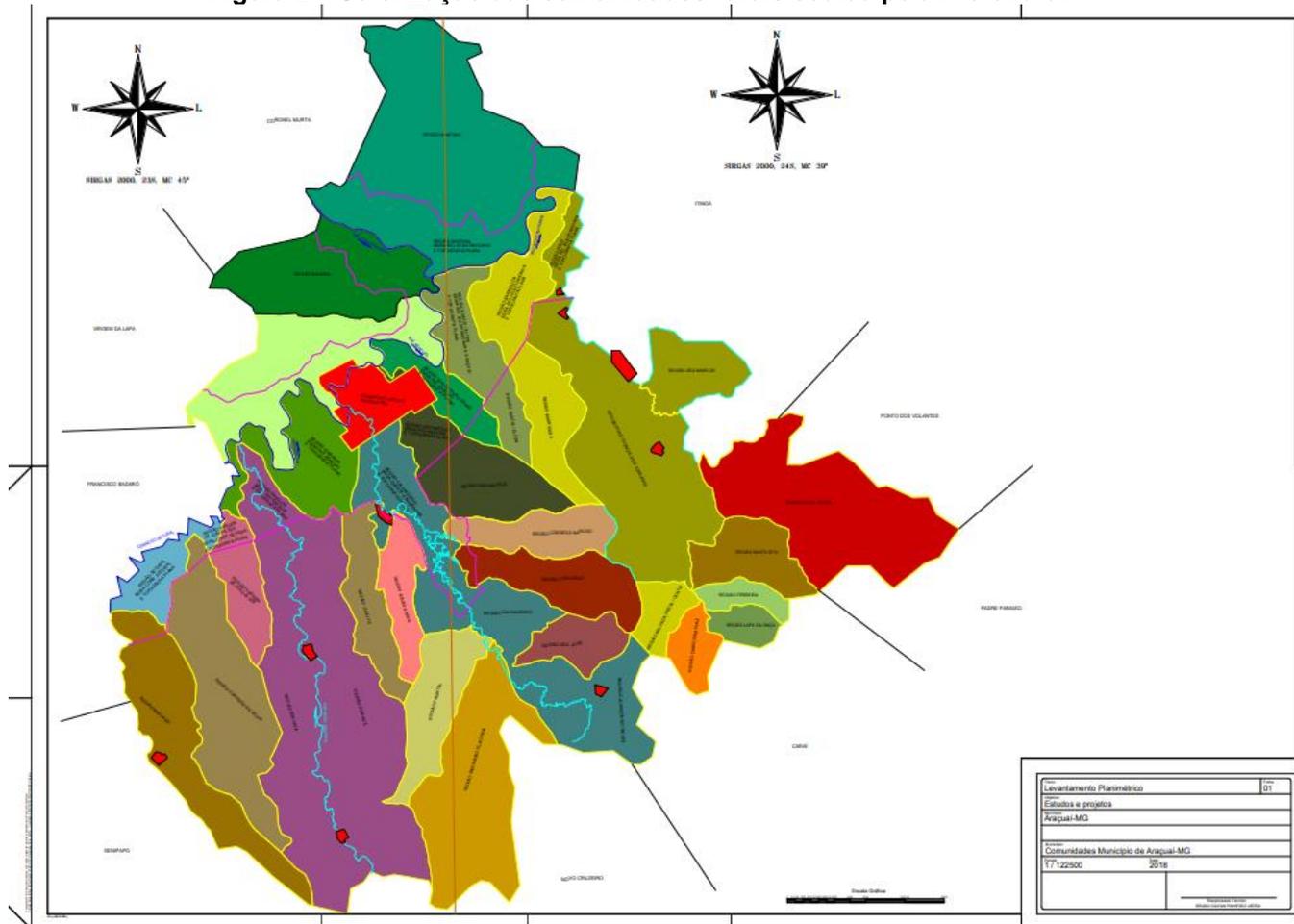
**Tabela 2 – Comunidades rurais de Araçuaí divididas por setores.**

ZONA RURAL ARAÇUAÍ-MG			
SETOR	COMUNIDADES DOS SETORES	SETOR	COMUNIDADES DOS SETORES
<b>SÃO JOÃO DO SETUBAL</b>	SÃO JOÃO SETUBAL BARRA DO GRAVATA SÃO JOSE DO GRAVATA PONTE DO GRAVATA	<b>ALFREDO GRAÇA</b>	ALFREDO GRAÇA GRAVATA DE CIMA SANTO ANTONIO DO GRAVATA PARATERRA
<b>JOSÉ GONÇALVES</b>	BARREIRO FAZENDA VELHA BARRIGUDA DO MEIO BARRIGUDA DE CIMA QUATIS CORGUINHO PONTE PIAUI SANTA LUZIA SÃO MARCOS JOSE GONÇALVES IGREJINHA	<b>ENGENHEIRO SCHNOOR</b>	BARA DO CORREGO DA ONÇA BARRA DO VAQUEJADOR BARRA DO BOM SUCESSO BARRA DO CORREGO GRANDE BOLO ENGENHEIRO SCHNOOR
		<b>MALHADA PRETA</b>	MALHADA PRETA TOMBO TESOURA DE CIMA SÃO PEDRO DO CORREGO NARCISO SANTA RITA DE CASSIA JIRAU SANTA RITA DO PIAUI AGUA BRANCA BOIS
<b>BAIXA QUENTE</b>	BARRA CORREGO NARCISO SALITRE BAIXA QUENTE BARRA CORUTO AGUADA NOVA	<b>ITIRA</b>	ITIRA VARGEM GRANDE TIBUÇU BANANAL BARRA DA BARRIGUDA
<b>CENTRO</b>	PIABANHA MARTINS GRMA		OLINTO RAMALHO LAURINDA RMALHO VARGEM JOÃO ALVES BANCO SETUBAL PONTE DO SETUBAL
<b>CORREGO DA VELHA DO MEIO</b>	VARGINHA LAGOA DOS PATOS CORREGO DA VELHA DE BAIXO CORREGO DA VELHA DO MEIO MANDINGA	<b>MACHADO</b>	MACHADO MACHADO ACIMA MACHADO ABAIXO PAI JOAQUIM CORREGO DA VELHA DE CIMA
<b>CRUZINHA</b>	CRUZINHA PALMITAL GANGORRINHA CAMPO DA DIVISA MUCAMBO CINZA TIOBA PEQUI		<b>NEVES</b>
<b>TESOURAS</b>	TESOURA PASSAGEM GOIABA BARA TESOURAS CORREGO NARCISO DO MEIO TESOURA DO MEIO		

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçuaí, 2020.

A figura a seguir elucida espacialmente os setores disponibilizados pela Prefeitura.

Figura 2 – Setorização das comunidades rurais cedida pela Prefeitura.



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçuaí, 2020.

### 1.2.1. Metodologia Pedagógica

A técnica de Educação Ambiental para os eventos terá como base metodológica a teoria de aprendizagem cognitiva de David Ausubel, que define a aprendizagem significativa como um processo pelo qual um novo conhecimento é introduzido na estrutura cognitiva do educando, modificando ou se acoplando a conhecimentos prévios já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. Para a aprendizagem significativa ocorrer são necessários três fatores principais: o conhecimento prévio, um recurso didático potencialmente significativo (como imagens, textos, gráficos ou vídeo que possa se relacionar com a estrutura cognitiva do educando) e a predisposição do educando para a aprendizagem. Quando o primeiro fator – conhecimentos prévios – não se fizer presente o facilitador deve utilizar



precedentes organizadores que utilizem grande grau de abstração para despertar o interesse dos participantes e estruturar sua aprendizagem por meio da hierarquização, que parte de conceitos mais gerais e evolui explorando posteriormente conceitos mais específicos. Freitas (2014), em sua tese de doutorado, aponta o facilitador/educador como “elemento essencial no processo de ensino/aprendizagem, pois ele detém o referencial metodológico para conduzir o processo de aprendizagem de acordo com seus objetivos, reconhecendo e ancorando os conhecimentos prévios de seu público alvo aos novos conhecimentos”.

Os recursos técnicos pedagógicos a serem utilizados nos eventos serão a exposição dialogada com apresentação em *PowerPoint*, fazendo uso de projetor de imagens, mesa de som e computador sendo de responsabilidade da Prefeitura a providência destes equipamentos. Após a explanação dos técnicos será aberto espaço à participação da comunidade. Também serão realizados oficinas e seminários, cada um com dinâmicas e atividades em grupo que estimulem e facilitem a participação dos atores chaves dos mais diversos segmentos da sociedade civil. A linguagem e os conceitos serão adequados à cada um dos públicos, tornando a construção participativa o mais democrática possível.

A mobilização para a revisão do Plano é de competência da empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades com auxílio do Município. Assim, a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, é responsável pela viabilização do processo de mobilização, reunindo registros das atividades e sistematizando as propostas e informações levantadas.

### **1.3. Comunicação**

Esta é a fase de trabalho de interpretação, difusão e discussão das premissas da elaboração do Plano, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para todos os setores envolvidos no Plano: os delegados dos setores de mobilização e outros atores chave da sociedade. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das atividades e eventos, das reuniões de trabalho e de participação social para que o debate seja amplo.



A divulgação e o compartilhamento de informações entre os envolvidos serão feitos por e-mail, redes sociais e telefone, estabelecendo, dessa maneira, um canal aberto de comunicação.

As reuniões, oficinas e seminários para a discussão técnica com os comitês, realizadas nas etapas do trabalho, também darão condições de participação e interação aos membros da equipe técnica e às pessoas interessadas no processo de revisão do Plano.

#### **1.4. Publicidade**

O material que compõe as Etapas da elaboração do Plano será disponibilizado para os Delegados e os Comitês de Execução e Coordenação, que receberão o conteúdo para discutir e analisar juntamente com a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, previamente à realização das atividades e eventos de reuniões técnicas e audiências públicas.

Também haverá divulgação das etapas de trabalho em *link* específico no *site* da Prefeitura para possibilitar maior transparência e acessibilidade aos produtos elaborados, bem como nos meios locais de comunicação e nos pontos chave dos setores de mobilização social.

#### **1.5. Construção do Plano na Internet**

Todas as atividades relacionadas à elaboração do Plano deverão ser publicadas e divulgadas na Internet, através do site da Prefeitura e das redes sociais. Por meio dessa divulgação a comunidade poderá acompanhar os eventos já realizados e participar ativamente de todas as atividades em execução.

O acesso e inserção da população no processo de revisão do Plano através da Internet, com a possibilidade de registro das suas sugestões e considerações, é importantíssimo para o sucesso e a transparência do planejamento do Município, garantindo assim a gestão participativa.



Concomitante à essa divulgação, também será desenvolvido um site na internet como canal facilitador de acesso aos trabalhos desenvolvidos no município. Todos os documentos referentes ao PMSB serão disponibilizados no referido site.

## 1.6. Divulgação e Acesso à Informação

A mobilização popular consiste no trabalho de aproximação dos grupos sociais de interesse e sensibilização da população em geral por meio de reuniões específicas, além do trabalho de divulgação das atividades de elaboração do PMSB. Será realizada junto às lideranças comunitárias, Câmara Municipal de Vereadores, associações de classes, sindicatos, conselhos e entidades atuantes no Município, organizações não governamentais, comunidade em geral, de forma a representar os vários segmentos da sociedade.

Todo material produzido e entregue pela empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades no final das etapas será disponibilizado à população na sede da Administração Pública, podendo ser reproduzido e distribuído sob responsabilidade da Prefeitura, inclusive na Internet.

A divulgação da Audiência Pública será promovida juntamente com a prefeitura através de uma faixa no local a ser realizada e/ou cartazes nos pontos chave de divulgação nos setores de mobilização social, publicação no *site* da prefeitura e nas redes sociais além de publicação em jornal. Nesses materiais haverá indicação das datas, temas/programação e local.

As datas destes eventos serão previamente acordadas entre a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades, os Comitês de Coordenação e Execução e os Delegados dos setores de mobilização, de acordo com a disponibilidade do município.

Os modelos de materiais para divulgação das atividades e eventos serão desenvolvidos pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, depois de aprovados pelos comitês.

## 1.7. Audiência Pública do PMSB

Para que haja a efetiva participação da população na Audiência Pública, esta será realizada com metodologia de fácil entendimento, que explanará as Etapas do Plano, suas principais características e seu poder de intervenção. É de suma importância a participação de todos os setores administrativos, envolvidos com o PMSB, efetivando assim o sucesso da Audiência.

Para realização dos eventos, será preparado pela equipe da Líder Engenharia e Gestão de Cidades, material didático audiovisual compatível com o objeto da audiência e conferência, contendo informações e conteúdos necessários à compreensão dos participantes, o que os sensibilizará e capacitará para a discussão dos assuntos propostos, incentivando-os a manifestarem sua percepção sobre o PMSB.

Para a Audiência Pública também serão previstas as seguintes infraestruturas: espaço físico adequado à quantidade de pessoas prevista, estabelecimento de uso público sugerido pela própria Prefeitura através da Coordenação Municipal do PMSB; equipamentos multimídia - *Datashow*, telão, computador ou *notebook* e microfone com som para o bom entendimento dos presentes sobre a explanação; máquina fotográfica para o registro do evento; listas de participação para o registro dos presentes; presença dos técnicos da Equipe Municipal, dos Servidores das Secretarias Municipais e de membros da Equipe da Consultoria para o desenvolvimento das tarefas do evento.

As informações levantadas na Audiência Pública serão sistematizadas pela empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades e servirão de subsídio para o processo de consolidação do Volume Final do PMSB.

A Audiência Pública do PMSB terá os seguintes objetivos:

- Apresentar à população o Diagnóstico, o prognóstico, bem como os investimentos, programas, projetos e ações previstas para os próximos 20 anos;



- Evidenciar as estratégias, metas e indicadores para o cumprimento das ações estabelecidas no Plano;
- Demonstrar os processos de Monitoramento do PMSB;
- Verificar se os produtos estão em conformidade com a situação real encontrada no Município;
- Promover debate da população sobre a abordagem dos produtos e, caso necessário, realizar correções nos mesmos;
- Estabelecer os produtos em questão;
- Instruir as equipes de trabalho e a população sobre o processo de institucionalização do PMSB;
- Orientar sobre o encaminhamento do PMSB à Câmara Municipal para a devida aprovação.

Por fim, ressalta-se que todos os eventos, técnicos ou participativos, do PMSB do Município serão documentados através de breve relato, listas de presença, cópias do material utilizado para apresentação, cópias do material utilizado para realização da dinâmica aplicada à população e registro fotográfico. Tais documentos também constarão do Relatório da Consulta Pública e Audiência Pública, parte integrante da Versão Final do PMSB.

## 2. PRODUTOS E PRAZOS

**Tabela 3 – Etapas, atividades, produtos e prazos.**

Etapas	Descrição da Atividade	Produto	Cronograma
			Prazos
<b>1 – Planejamento do Processo</b>	Reunião Pública de Abertura. Apresentação e discussão do Plano de Trabalho. Divisão do município em setores de mobilização social. Formação dos Comitês Executivo e de Coordenação. Apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social. Seminário Unificado para apresentação do PCMS e eleição e capacitação dos delegados.	<b>Produtos 1 e 2:</b> Documento com o “Plano de Trabalho, Comunicação e de Mobilização Social”.	<b>P1</b> – 30 dias <b>P2</b> – 60 dias
<b>2 – Diagnóstico técnico-participativo</b>	Levantamento de dados. Desenvolvimento de pesquisas, e mapas temáticos; estudos técnicos necessários ao conhecimento da realidade do Município. Oficinas, leitura comunitária.	<b>Produto 3:</b> Relatório Final do Diagnóstico Participativo	<b>P3</b> - 120 dias
<b>3 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços</b>	A partir da leitura da cidade e sistematização das informações, serão definidas áreas prioritárias de ação e desenvolvidas estratégias de planejamento e instrumentos que estarão contidos no PMSB para intervenção nessas áreas, contemplando especificamente propostas para curto, médio e longo prazo; e elaboração de banco de dados com mapeamento das áreas de atuação.	<b>Produto 4:</b> Prognóstico contendo Objetivos e Metas <b>Produto 5:</b> Programas, projetos e ações <b>Produto 6:</b> Plano de Investimentos <b>Produto 7:</b> Sistema de Informações	<b>P4</b> – 180 dias <b>P5</b> – 210 dias <b>P6</b> – 210 dias <b>P7</b> – 240 dias
<b>4 – Consulta Pública</b>	Realização de Consulta Pública através de veículos como páginas da <i>web</i> , seguido de audiência pública, para contribuição e possíveis alterações no Plano.	<b>Relatório da Audiência e Consulta Pública</b>	240 dias
<b>5 – Aprovação do PMSB</b>	Realização de todos os ajustes apontados pelos Grupos de Trabalho pós audiência pública, para confecção da Versão Final do PMSB, submissão do plano para análise e votação e envio da minuta de projeto de lei final para a câmara.	<b>Produto 8 FINAL:</b> Relatório Final e versão final da Minuta de Projeto de Lei do PMSB	<b>P8</b> - 240 dias

**Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2020.**

### 3. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DA REVISÃO DO PMSB

Tabela 4 – Cronograma físico de execução.

PRODUTOS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
Produto 1	X							
1ª Reunião	X							
Produto 2		X						
1º Seminário		X						
Produto 3				X				
2º Seminários				X				
1ª Oficina				X				
Produto 4						X		
3º Seminário						X		
2ª Oficina						X		
Produto 5							X	
4º Seminários							X	
3ª Oficina							X	
Produto 6							X	
4ª Oficina							X	
Produto 7								X
2ª Reunião								X
5ª Oficina								X
Audiência Pública								X
Produto 8								X

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2020.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, 1988.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445/2007** – Política Nacional de Saneamento Básico, 2007.

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305/2010** – Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010.

BRASIL. **Lei Federal nº 14.026/2020** – Novo Marco Legal do Saneamento, 2020.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)** (2010).

FREITAS, MIRLAINE ROTOLY DE. **Metodologias em educação ambiental formal e não formal para a conservação do sistema socioecológico**. 2014. 183 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014. Disponível em: [http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4628/1/TESE\\_Metodologias em educação ambiental formal e não formal para a conservação do sistema sócio-ecológico.pdf](http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4628/1/TESE_Metodologias%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20formal%20e%20n%C3%A3o%20formal%20para%20a%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20sistema%20s%C3%B3cio%20ecol%C3%B3gico.pdf). Acesso em: set. 2020.